

# 20º PORTO ALEGRE EM CENA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÉNICAS  
03 A 23 DE SETEMBRO DE 2013

## O FESTIVAL

De 03 a 23 de setembro de 2013.

O 20º Porto Alegre em Cena é uma realização da Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de Porto Alegre e tem, a cada ano, se afirmado como um dos principais eventos teatrais do planeta. Nas suas dezenove edições anteriores, trouxe aos palcos da cidade, e com preços acessíveis, espetáculos dirigidos por consagrados diretores, como Antunes Filho, Ariane Mnouchkine, Eimuntas Nekrošius, José Celso Martinez Corrêa, Peter Brook, Bob Wilson, Pina Bausch, entre outros, que fazem o evento ser referência nacional e internacional.

Este blog é um espaço aberto para a troca de informações a respeito da vigésima edição do festival, bem como para recordar as versões anteriores. Sintam-se todos bem-vindos!

terça-feira, 14 de setembro de 2010

## Wagner Ferraz: Lonesome cowboy

Foto: Mario Del

Curto

### Precisa ser muito macho

O palco estava todo escuro, o chão preto



parecia asfalto, não havia cortinas no fundo, o palco está demarcado como se fosse uma grande caixa de madeira (preta) com mais ou menos 30 cm de altura. Isso levava a compreender que o espetáculo aconteceria dentro desta caixa, mas ao mesmo tempo sobrava um corredor em torno desta que me deixou curioso sobre o que poderia acontecer. Os intérpretes já estavam em cena, o figurino me lembrava algo "militar", movimentavam-se lentamente e muito bem, havia controle, explícito, dos movimentos que eram extremamente conduzidos. Não havia transição entre diferentes dinâmicas de movimento, mas sim um grande cuidado ao colocar e retirar os pés, e mãos em alguns momentos, do chão.

A iluminação inicialmente me lembrava às luzes de um campo de futebol a noite, fortes e brancas em contrates com o chão preto que me deixou curioso para saber de que material aquilo era feito. Fiquei pensando na foto de divulgação deste espetáculo na revista do **POA em Cena**, pois nela podia ver um chão todo riscado, imaginei que em algum momento haveria um intervalo e seria colocado um linóleo com muitos riscos pintados.

Para minha surpresa, o linóleo que imaginei não existia, mas sim o chão preto que podia ser "riscado" com a movimentação dos bailarinos raspando no solo. Nossa, naquele momento me senti em êxtase, fiquei encantado com a capacidade de criar a cena através da relação dos corpos com o chão. Então, comprehendi por qual motivo os movimentos iniciais eram realizados com tanto controle e lentamente, assim evitava-se de "riscar" o chão antes do momento planejado. Muito inteligente!!! Admiro trabalhos que, como costume dizer, conseguem "enganar" o público para poder presentear com uma interessante surpresa.

Conforme os intérpretes corriam, caminhavam, rastejavam, rolavam, se arrastavam pelo chão, desenhos eram traçados no solo mostrando caminhos, linhas, círculos, cruzamentos que formavam um mapa onde estava sendo estrategicamente marcados os caminhos de ataque em uma guerra. Mas ao mesmo tempo, passei a perceber o que está descrito na sinopse do espetáculo, e li as marcas no solo como "machos marcando seu território". Eram apenas 5 intérpretes em cena, todos homens.

Todos tiram suas camisas se dividem no palco como se fossem dois times, inicia-se um jogo que não consegui entender, mas podia ver clara a disputa, os vencedores, os perdedores, as noções de regras estabelecidas entre eles, as comemorações que resultavam sempre em muitos abraços que são comuns se ver entre vencedores de um time. Mas se abraçavam muitas vezes, e ficavam com os corpos colados...

A luz muda fica amarela, parece que todos se desentendem no jogo, se movimentam, se posicionam se dirigem uns aos outros como se fossem brigar, mas inicia-se uma seqüência de abraços, e o homem apresentado neste espetáculo começa a brincar. O chão vai sendo redesenhadado muitas vezes, e o território sendo marcado...

Depois de saídas e entradas em cena onde trocam de roupas e apresentam outras noções de homem através do visual e de ações,

## Contato Blog

Marcelo Ádams

[blogemcena@gmail.com](mailto:blogemcena@gmail.com)

## Acesse o site oficial



## Pesquisar este blog



## Curta a página do festival no



Siga @festpoaemcena no



## POSTAGENS

- 2014 (1)
- 2013 (72)
- 2012 (138)
- 2011 (178)
- ▼ 2010 (197)
  - Novembro (1)
  - Outubro (5)
  - ▼ Setembro (150)
    - Guilherme Nervo: o encerramento
    - Zé Adão Barbosa: Sandra Dani
    - Rodrigo Monteiro #20: Kabul
    - Rodrigo Monteiro #19: In on it
    - Elisa Lucas: In on it
    - Felipe Mônaco: In on it
    - Camilo de Lélis #4: In on it
    - Jorge Arias #5
    - Jorge Arias #4
    - Jorge Arias #3
    - Jorge Arias #2
    - Jorge Arias #1
    - Produção de palco: Silvana da Costa Alves



percebo que muitos clichês de masculinidade foram apresentados. O óbvio estava presente, eram homens em determinadas situações se apresentando como um macho comumente se comporta, e o que pode levar a deixar dúvida de sua masculinidade. Percebi como clichês...

Falar de algo na cena da dança se utilizando de clichês é extremamente complexo, pois se cai no que já foi realizado muitas vezes por outros coreógrafos, ou se cria algo que conduz a visão do espectador para olhar para algo comum com outro olhar, nesse caso o olhar do criador.

Philippe Saire conseguiu em *Lonesome cowboy* lembrar e apresentar ações cotidianas ou não da cultura masculina de uma forma difícil de explicar, pois é um resultado dançando e não explicado oralmente. Mesmo assim, vou voltar ao meu tempo de bailarino e fazer o exercício que eu fazia, de tentar explicar em palavras o que eu dançava. Sairé, como eu estava dizendo, reproduzia atividades comuns em cena, porém não percebi simplesmente que algumas imagens foram jogadas na cena através dos corpos dos bailarinos, tudo foi muito bem estruturado e transformado em coreografia. Mas, ao mesmo tempo, essas imagens colocadas em cena não foram extremamente alteradas para se poder dizer que "um movimento cotidiano virou dança". O coreógrafo se utilizou muito bem dos clichês.

Confesso que fiquei confuso, mas também posso dizer que foi uma encantadora confusão, algo muito difícil de coreografar, pois os movimentos que suponho que foram resultantes da pesquisa de movimento estavam na cena, a coreografia foi desenvolvida através desses movimentos. Ok! Tudo bem, porém mais uma vez o coreógrafo conseguiu "me pegar", me deixando várias dúvidas que me permitiram fazer minhas leituras sobre a obra. Para mim isso é coreografar!!! Plantar dúvidas que ao mesmo tempo são certezas, mas não são explícitas e nos permitem fazer diferentes leituras.

Onde estava a coreografia? Onde estavam os movimentos pesquisados? Não conseguia separar um do outro, e isso permite perceber que a obra não foi produzida em 2 ou 3 dias, mas durante um "longo" processo de pesquisa e experimentação.

Os homens/intérpretes se beijam, ficam sem camisa, usam saia (kilt), bebem cerveja, se enfrentam, brigam, e o território vai sendo demarcado no solo com seus movimentos. Até o momento em que todo aquele material que cobre o chão é espalhado novamente deixando o solo liso e negro. Mas ao final todo o material preto que recobre o chão e permite que as marcas sejam feitas é retirado pelos intérpretes ficando apenas o linóleo que estava escondido abaixo.

Dois homens brigam até a exaustão com uma linda movimentação! Caem no chão e pode-se ver a corpos pulsando com a respiração ofegante. Quem já dançou pode imaginar que este espetáculo exigiu muito deles, exigiu força, como dizem "precisa ser muito macho" apesar de não gostar muito dessa frase.

Então, ao final do espetáculo entre as dúvidas que me restaram, pois muitas me foram respondidas durante a apresentação, ficou: Será que o coreógrafo exigiu tanto dos intérpretes quanto a sociedade exigem dos homens para corresponderem aos modelos representacionais de masculinidade?

Seja lá o que for que tenha movido todos os envolvidos nessa criação, o que se pode perceber na cena é um trabalho de qualidade, com muitas informações, dedicação e uma dança que me faz querer continuar acreditando na arte!

\*

Wagner Ferraz: Especialista em Gestão Cultural e Graduado em Dança; Editor da Informe C3 Revista Digital; Coordenador do Processo C3 Grupo de Pesquisa ([www.processoc3.com](http://www.processoc3.com)); Coordenador de Projetos e Pesquisa da Terpsí Teatro de Dança.

às 10:04 AM Marcadores: [Espetáculos Internacionais](#), [Lonesome cowboy](#), [Wagner Ferraz](#)

## Nenhum comentário:

[Postar um comentário](#)

[Postagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Postagem mais antiga](#)

[Assinar: Postar comentários \(Atom\)](#)

Luciano Alabarse: O ano do pensamento mágico

Ronald Radde: Cabarecht

Marcelo Adams #16: Elefantilt e Cabarecht

Miriam Beninga: Hilda Hilst - o espírito da coisa

Carlota Albuquerque: Na palma dos olhos

Néstor Monasterio: Cuestión de principios

Fernando Kike Barbosa: Final de partida

Helena Mello #6: Último tango em Berlin - Ute Lemper...

Helena Mello #5: Electra

Anjos do Em Cena: Fernanda Petit

Anjos do Em Cena: César Figueiredo

Rodrigo Monteiro #18: Electra

Álvaro RosaCosta: Araras e bananas

Inês Alcaraz Marocco: Los caballos

Liane Ventrella: Reglas, usos y costumbres

Marcelo Adams #15: Final de Partida

Marcelo Adams #14: Electra

Marcelo Adams #13: Navalha na carne

Bob Bahilis #9: Restori pai, Restori filho.

Bob Bahilis #8: Fabrício Carpinejar, Cinthya Verri ...

Edson Migracielo #1: Corte seco

Marcelo Adams #12: As sete caras da verdade

Maria Madureira #1: Navalha na carne

Desirée Pessoa: Corte seco

Plínio Marcos Rodrigues: Navalha na carne

Marcos Chaves: Surdomundo Impossible Orchestra

Tainah Dadda: As sete caras da verdade

Guilherme Nervo #2: Sissy!

Guilherme Nervo #1: Antígonas

Eva Schul: Solo brumas

Iuri Wander #4: As sete caras da verdade

Paulo Salvetti: Corte Seco

Alexandre Dill: Chocolate - Maria João e Mario Lag...

Dilmar Messias: Dois é show - Adriana Partimpim

Rodrigo Monteiro #17: Navalha na carne

Relato: Festa Oficial do 17º POA EM CENA

Relato: Reglas, usos y costumbres en la sociedad m...

Rodrigo Monteiro #16: Cuestión de principios

Modesto Fortuna: Navalha na carne

Marcelo Adams #11: Corte seco

Iuri Wander #2:

Iuri Wander #3: EGO-tik

Diego Mac: Sissy!

Marcelo Adams #11: Reglas, usos y costumbres en la...

Rodrigo Monteiro #15: Por tu padre

João Paulo Sachetto e Paulo Salvetti: Anatomia Fro...

Ivan Motta: 2x3+1=7

Ailton Tomazzoni: EGO-tik

Humberto Vieira: Por tu padre

Beth Néspoli #7: Por tu padre

Marcelo Adams #10: Anatomia Frozen  
 Marcelo Adams #9: Torturas de um coração  
 Rodrigo Monteiro #14: 2x3+1=7  
 Gilberto Fonseca: Torturas de um coração  
 Daniela Aquino: Cancionero rojo  
 Artur José Pinto: Antígonas  
 Pablo Damian: Feito pra acabar (Marcelo Jeneci)  
 Marcelo Adams #8: Na solidão dos campos de algodão...  
 Marcelo Adams #7: Dona Otilia e outras histórias  
 Beth Néspoli #6: A inquietude e Play-Beckett  
 Eve Mendes: Na solidão dos campos de algodão  
 Rodrigo Ruiz: Na solidão dos campos de algodão  
 Marco Rodrigues: Pedro Abrunhosa e Comitê Caviar  
 Rochele Porto: Happy days  
 Daggi Dornelles: Lonesome cowboy  
 Rodrigo Monteiro #13: O idiota  
 Rodrigo Monteiro #12: Reflejos  
 Juliana Thomaz: Na solidão dos campos de algodão  
 Taís Ferreira: Oficina Dramaturgia da imagem  
 Bob Bahilis #7: A placa a Paulo José  
 Daniela Aquino: Lonesome cowboy e Oficina Composiç...  
 Beth Néspoli #5: O idiota  
 Paulina Nóbilos: Ato de comunhão  
 Marcelo Adams #6: O idiota  
 Jezebel de Carli: O idiota  
 Tatiana Cardoso: Sonata de otoño  
 Helena Mello #4: O idiota  
 Daniel Colin: Reflejos  
 Júlio Conte: A máquina de abraçar  
 Leandro Ribeiro: A máquina de abraçar  
 Marcelo Adams #5: Psicose 4h48  
 Marcelo Adams #4: Sonata de otoño  
 Rodrigo Monteiro #11: Babau  
 Zé Victor Castiel: Um navio no espaço ou Ana Cristin...  
 Helena Mello #3: Um navio no espaço ou Ana Cristin...  
 Luiz Paulo Vasconcellos: Happy days  
 Jacqueline Pinzon: Psicose 4h48

- ▶ Agosto (1)
- ▶ Julho (12)
- ▶ Junho (20)
- ▶ Maio (8)

#### MARCADORES

1 Abertura (4) 2x3+1=7ou l'impossibilité de nommer les choses (3) A chegada de Lampião no inferno (1) A história do homem que ouve Mozart e da moça do lado que escuta o homem (1) A inquietude (2) A lua vem da Ásia (2) A máquina de abraçar (2) A megera domada (2) A mulher que matou os peixes (3) A noite árabe (1) A serpentina ou meu amigo Nelson (1) A última estrada da praia (3) A última gravação de Krapp (4) A vida como ela é (3) Adriana Calcanhotto (3) Adriane Mottola (2) Agreste malvavosa (3) Ah a humanidade! E outras boas intenções (2) Airton de Oliveira (1) Airton Tomazzoni (1) Alemanha (8) Alexandre Dill (1) Alexandre Vargas (1) Aline Castaman (1) Álvaro RosaCosta (2) Amar (1) Ana Cláudia Munari (1) Ana Munari (1) Anatomia Frozen (4) Andromeda

Mega Express Orchestra (1) Angela Spiazzi (2)  
 Anjos do Em Cena (3) Antígona (3) Antônio Hohlfeldt (1) Aos nossos filhos (1) Araras e bananas (1) Argentina (23) Arquivo- Instância 5 (1) Arthur de Faria (1) Artur José Pinto (1) As bufa (1) As canções que você dançou pra mim (2) As levianas em Cabaré Vaudeville (2) As sete caras da verdade (3) As troianas (2) Atividades formativas (6) Ato de comunhão (3) Babau (3) Bahia (4) Bélgica (1) Berliner Ensemble (5) Bertolt Brecht (1) Beth Néspoli (7) Bethânia e as palavras (2) Bia Noy (3) Blackbird (1) Bob Bahlis (10) Bob Wilson (1) Burkina Faso (3) Cabaré do Ivo (1) Cabarete (3) Café Bertoldo (1) Caio Fernando Abreu (1) Camila Bauer (3) Camila Diehl (1) Camilo de Lélis (15) Canadá (2) Cancionejo Rojo (4) Carícias (2) Carla Vendramin (1) Carlos Careqa- Alma boa de lugar nenhum (1) Carlos Cunha Filho (1) Carlos Villalba (2) Carlota Albuquerque (1) Carmen de La Zone (1) Carolina Garcia (1) Casa das especiarias (1) Casa de Cultura Mario Quintana (1) Ceará (1) Celso Frateschi (1) Chile (1) Chocolate (2) Cibele Sastre (2) Ciclo Paralelo Silêncios e Sussurros (1) Cida Moreira (3) cinema (1) Circo negro (2) Clóvis Massa (2) CNPJ- uma comédia totalmente ficcional (1) Comissão curadora; Prêmio Brasileiro (7) Conexão em cena (4) Coração randevú (1) Cordel do amor sem fim (3) Coreia do Sul (1) Corte Seco (6) Cristiane Werlang (1) Cuestión de Principios (3) Curitiba (1) Daggi Dornelles (1) Dança (20) Daniel Colin (2) Daniela Aquino (2) Debate (1) Dentro da noite (1) Dentrofora (1) Descentralização (26) Desirée Pessoa (2) Devolução industrial (3) Dez mil seres (2) Diego Mac (1) Dilmar Messias (2) Diones Camargo (1) Distrito Federal (6) Dois perdidos numa noite suja (4) Dona Otilia e outras histórias (2) Dostoevski (1) Douglas Carvalho (1) Dr Jekyll e Mr Hyde (3) Dr. Jekyll and Mr. Hyde (1) Dueto para um (2) Edelcio Mostaço (1) Edson Migracieli (1) Eduardo Bueno (Peninha) (1) EGO-Tik (4) Eimuntas Nekrošius (1) Electra (5) Elefantil (1) Elisa Heidrich (1) Elisa Lucas (2) Ella (2) Elvio Antônio Rossi (1) Emoções luminosas: Fragmento I- Reflexos multantes-vídeo instalação (2) Encerramento (3) Encontros para o espectador crítico (6) Eriam Schoenardie (1) Espanha (3)

## Espetáculos Internacionais (180) Espetáculos Locais (78) Espetáculos Nacionais (217)

Esta criança (6) Estados Unidos (2) Estrella Morente (1) Estremecço (1) Eu estive aqui (2) Eudóxia de Barros (1) Eva Schul (1) Eve Mendes (1) Exposição (1) Extasis (2) Feito pra acabar (1) Felipe Mônaco (1) Fernando Kike Barbosa (1) Festa Oficial (1) Festas no Cabaret (1) Final da Partida (3) França (11) Gilberto Fonseca (2) Gina Tocchetto (1) Gisela Habeyche (1) Giselle Cecchini (1) Goran Bregovic e Weddings and Funerals Oschestra (6) Grupo Vivências (1) Grupos locais; Prêmio Brasileiro (3) Guilherme Nervo (10) Gustavo Saul (1) Gustavo Susin (2) Hamelin (4) Happy Days (8) Helena Mello (9) Hermes Bernardi Jr. (2) Hilda Hilst ou O espírito da coisa (3) Histórias da Fila (1) Histórias de amor líquido (3) Histórias de uma malu só (1) Homenagem (4) Humberto Vieira (1) Igor Simões (2) Ilha dos amores- um diálogo sensual com a cidade (1) In on it (7) Inês Marocco (1) inscrições (2) Inscrições para o Porto Alegre em Cena (1) Intercâmbio (1) Israel (3) Israel de Castro (1) Itália (3) Iuri Wander (8) Ivan Motta (1) Ivo Bender (5) Jacqueline Pinzon (5) Japão (1) Jefferson Cabral (4) Jessé Oliveira (1) Jezebel de Carli (2) João Paulo Sachetto e Paulo Salvetti (2) João Pedro Madureira (1) Jorge Arias (4) José Fortunati (1) Juliana Thomaz (1) Julio Conte (2) Júlio Conte (1) Kabul (2) Labirinto (4) lançamento de livro (1) Las cuatro esquinas (1) Laura Backes (1) Leandro Ribeiro (1) Léo Maciel (1) Leonardo Della Pasqua (1) Leonor Melo (1) Liane Venturella (1) Lituânia (1) Livro Ida Celina (1) Livro Sandra Dani (3) Lonesome cowboy (7) Los caballos (3) Los padres terribles (3) Luciano Alabarse (1) Luciano Medina Martins (2) Luís Carlos Pretto (2) Luiz Paulo Vasconcelos (2) Mandinho (1) Manoela Wilhelms Wolff (1) Manuela P. Goulart (3) Marcelo Adams (26) Marcelo Birck (2) Marcelo Delacroix (2) Marcelo Jeneci (2) Marcelo Mertins (1) Márcia do Canto (1) Marco

Antonio de La Parra (1) Marco Rodrigues (1)  
 Marcos Chaves (4) Margarida Leoni Peixoto (1)  
 Maria João e Mário Laginha (3) Maria  
 Madureira (1) Marina Mendo (1) Marta Isaacsson  
 (1) Matheus Melchionne Dielli (1) Mauricio  
 Guzinski (7) Maurício Rosa (1) Medeia (2)  
 Medeia vozes (1) México (1) Minas Gerais (6)  
 Miriam Benigna (1) Mirna Spritzer (5) Modesto  
 Fortuna (1) Monica Tomasi (2) Mónicas (1)  
 Monoblock (2) Montagem (1) Mostra  
 Petrobras (11) Music hall (1) **Música (38)**  
 Música de cena (1) My House (1) Ná Ozzetti (1) Na  
 palma dos olhos (1) Na solidão dos campos de  
 algodão (6) Nada del amor me produce  
 envidia (3) Não sobre o amor (3) Natalício  
 Cavalho (1) Natasha Centenaro (1) Navalha na  
 carne (7) Nayara Brito (2) Néstor Monasterio (1)  
 Neva (2) Newton Silva (2) Ninguém falou que  
 seria fácil (2) Nora Bastos (1) Núcleo de Festivais  
 Internacionais de Artes Cênicas do Brasil (1) O  
 amor de Clotilde por um certo Leandro  
 Dantas (3) O ano do pensamento mágico (2)  
 O baile dos Anastácio (1) O beijo no asfalto (3)  
 O Cantil (3) O fantástico reparador de feridas  
 (3) O grande inquisidor (2) O idiota (10) O  
 ruído branco da palavra noite (1) O último tango  
 em Berlin (1) Oficina (2) Oficinas (7) Oh os belos  
 dias (1) Oly Jr. (1) Ópera (1) Os credores (2) Os  
 gaúchos (1) Os naufragos da louca esperança (1)  
 Oscar Zimmermann (1) Out of context- for Pina  
 (2) Pablo Darnian (1) Padrinho do festival (3)  
 Painel com criadores (2) Pálido colosso (1)  
 Parafuso de algodão (1) Paraná (3) Partimpim  
 Dois (2) Patrícia Fagundes (3) Patricia Silveira  
 (1) Paulina Nóbilos (1) Paulo Adriane (1) Paulo  
 Balardim (1) Paulo Guerra (1) Pedro Abrunhosa  
 (2) Pedro Delgado (1) Peep classic Ésquito (3)  
 Pequeno inventário de impropriedades (1)  
 Pernambuco (16) Play-Beckett (1) Plínio  
 Marcos Rodrigues (4) Ponto de Encontro (1)  
 Por tu padre (5) Portugal (8) Prêmio  
 Braskem (27) Produção de Palco (2)  
 Promoção Twitter (1) Psicose 4h48 (3)  
 Pterodátilos (7) Raquel Purper (1) Reflejos (4)  
 Reglas usos y costumbres (5) Renato  
 Mendonça (2) Rio de Janeiro (76) Rio  
 Grande do Norte (2) Robert Wilson Video  
 Portraits (3) Roberto Alvim (1) Roberto Oliveira  
 (1) Rocha Porto (1) Rodrigo Marquez (1)  
**Rodrigo Monteiro (38)** Rodrigo Rocha  
 (1) Rodrigo Ruiz (2) Ronald Radde (1) Rubros  
 (4) Santa Catarina (3) **São Paulo (34)**  
 Sérgio Silva (1) Shirley Rosário (1) Silvia Wolff (1)  
 Simone Rasslan (2) Sissy (3) Sobre o  
 conceito da face no filho de Deus (4)  
 Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (1) Solar  
 Paraíso (1) Solo Brumas (2) Sonata de otoño  
 (3) Stella Bento (1) Sua Incelença Ricardo III (1)  
 Suiça (1) Surdomundo (2) Tainah Dadda (3)  
 Tais Ferreira (1) Tatiana Cardoso (3) Teatro de  
 rua (2) Théâtre du Soleil (2) Tobari (6)  
 Torturas de um coração (3) TóTatiando (1) Um  
 Navio no Espaço ou Ana Cristina Cesar  
 (8) Uma flauta mágica (1) **Uruguai (35)** Ute  
 Lemper (3) Vanja Cá Michel (1) Venezuela (1)  
 Vera Mello (1) Viúva porém honesta (2) Viúvas-  
 performances sobre a ausência (1) Wagner Ferraz  
 (1) Well-wishing Binari (1) Zé e Celso- Canções do  
 Oficina (1) Zé Victor Castiel (1) Zélia Duncan (1)  
 Zezé Motta (2) Zoravia Bettoli (1)

Tema Simples. Tecnologia do Blogger.